

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

### ASSIGNATURAS

|                       |       |
|-----------------------|-------|
| Anno, sem estampilha  | 25000 |
| So neste, idem        | 15000 |
| Anno, com estampilha  | 25000 |
| Semestre, idem        | 12500 |
| Braz II (m. f. Janno) | 45000 |

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSAO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRECTOR—P.º Abilio Passos

### ANNUNCIOS

|  |    |
|--|----|
| Annuncios e communicados, por linha.   | 30 |
| Repetição dos mesmos annuncios   | 20 |
| No corpo do jornal, cada linha   | 60 |
| As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se no dação um exemplar. | re |
| Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem                    |    |

## As festas gualterianas ou festas da cidade

E' um facto incontestavel hoje (e nunca pensemos o contrario) que as festas gualterianas ou festas da cidade se vão fazer no anno corrente, com o brilho e esplendor dos annos anteriores, e n'ellas haverá a exposição agricola, pelo que sempre pugnou este jornal.

Sem que queiramos a minima parcela de gloria, por se incluir no numero do programma das mesmas festas este, porque, nunca de tudo quanto até hoje ha expellido este jornal, nada de interesse especial para nós tem sido o seu objectivo, mas de interesse geral, regos juno-nos com essa resolução, tanto mais que além de ser mais um elemento valioso de attractivo aos forasteiros, servirá tambem de incitamento para cada vez mais se aperfeiçoar a agricultura no nosso paiz, sem duvida alguma, a melhor fonte de receita d'elle, ainda bem descurada.

Outra coisa não era de esperar da illustração e reflectibilidade em casos taes do actual presidente da benemerita Associação Commercial de Guimarães, e não dizemos isto por bajulação para com s. ex.ª. Mas agora na Associação Commercial, como hontem, por assim dizer, n'uma outra respeitavel Corporação, em cujos bons destinos muito tem influido, s. ex.ª tem secundado effizazmente todas as nossas lembranças, e por que as tem accettato e recebido com aperfeiçoamento do seu saber, merece todo o nosso elogio, devido e d-sinteressade.

Quem sempre n'este jornal pugnou por uma exposição agricola, collocado em uma povoação onde muito se estuda o aperfeiçoamento da agricultura, ouvindo falar d'esse aperfeiçoamento ao grande vincultor d'Amarante o ex.º sr. José Cardoso, dos progressos que elle tem obtido em Lousada, Felgueiras e Santo Thyrso, e sabendo que no nosso concelho ha cavalheiros que tambem muito se interessam por elle, entendeu que deveria como vimaranense insistir para que esse numero fosse no programma inserido, como util e proveitosissimo.

Nem mais, nem menos.

Com que entusiasmo não falaram d'applauso, muitas pessoas que foram a Amarante ver no anno de 1909 a exposição agricola dirigida por o sr. José Cardoso? E em um dia falando-lhe nós n'ella, s. ex.ª disse-nos: pois Guimarães pode botar-nos a um canto, se tal tentar.

Que alegria sentimos com estas palavras, e que tristeza não vemos seguir tão bons exemplos.

Eis porem que é, pelo que se diz, chegada a occasião, não de se reparar faltas, que tinham com certeza a justifica-las o medo e o receio d'um bom exito, mas a coragem do presidente da Associação Commercial, que se propõe resolver por bem ou por mal esse problema.

Será por bem com certeza, vendo a exposição agricola brilhantissima, visitada e elogiada por muitos forasteiros.

Viva o progresso moral de Guimarães!

Viva a nossa querida patria!

Viva a benemerita Associação Commercial!

## Vamos ouvindo:

Do «Correio da Noite»:

### Um passeio a Cascaes e um discurso

O sr. conselheiro Teixeira de Sousa foi hontem dar um passeio a Cascaes. Até aqui está bem. O dia estava delicioso, a temperatura muito amena e fazia um bello sol. Succede, porém, que o sr. Teixeira de Sousa não se limitou e um passeio hygienico. Fez, tambem, um discurso politico em casa de um amigo. O sr. Teixeira de Sousa falou como chefe do partido regenerador, ou antes como chefe de um dos grupos, em que esse partido se dividio. Em todo o caso falou como chefe de um agrupamento politico e monarchico. Foi assim que se apresentou; assim que usou da palavra. O que o sr. Teixeira de Sousa disse, a avaliar pelo relato do *Diario de Noticias*, foi simplesmente espantoso! Não diriam mais, nem peor, para a situação, e credito do paiz, o sr. Affonso Costa ou o sr. Antonio José d'Almeida!

Vaes bem Miguel...

«Peregrinações. O nosso prezado collega *Jornal de Vianna*, o brilhante orgão do partido regenerador-meral de Vianna do Castello, refere-se nos seguintes termos ás excusões politicas automobilistas do sr. Teixeira de Sousa:

«Parece que a seguir ao Carnaval teremos por esse paiz fóra a peregrinação do sr. conselheiro Teixeira de Sousa, falando aos seus afeecos, e chamando a si os trasalhados ou os desiludidos.

Enquanto o sr. Teixeira de Sousa prepara as matas e a eloquencia para suggestonar os provincianos, o sr. Campos Henriques passeia pelos ministerios, visita todos os dias o sr. José Luciano, como seguiu a mão de levar de vencia o seu mais eucarnigado amigo politico.

Poderá o sr. Teixeira de Sousa congregar todos os elementos da velha politica de Fontes?

Não. Não passará de chefe de um novo grupo a mais na politica portugueza, com probabilidades remotas de ser poder.

Entre nós, isto é, n'este districto, o sr. Teixeira de Sousa contará apenas com o nucteo do sr. dr. Vaz Pereira; o resto é falho de in-

portancia, tão dividido e invalorisavel que mette dó...

Pois com essas migalhas, illustre collega, enchem elles a boeca a procurar convencer toda a gente... de ter o paiz fechado... alli na mão. Divertida gente!

De norte a sul é pancada de crear bicho...

### Porque se agoniam?

—Do *Noticias de Lisboa*:

«O que as almas ternasteem descoberto, a respeito da sahida de caçadores 5! Só falta dizer que, se o cometa de Halley conflagrar conosco, será tambem por aquillo.

Conitudo, se alguma coisa o facto demonstrou, foi que o regimento é bem commandado. Em tres quartos d'hora, unicamente, com o commandante e outro official, apresentou-se o batalhão no Rocio, em perfeita ordem. Se levasse tres horas, é que seria deploravel, ou se viesse para a rua mal amanhado ou se não sahisse por ter o commandante o somno pesado.

Mas, não; caçadores 5 portar-se como um regimento de élite. Porque é então que se agoniam?»

Ora o que lhes convinha, é que os *gravatinhas* vermelhas não vissem que sendo preciso, d'um momento para o outro, não falta o *peixe espada*, de mistura com *castanhas* de chumbo.

Do «Correio da Noite»:

### Boatos de crise.

São absolutamente destituídos de fundamento os boatos de crise e recomposição ministerial, nos ultimos dias propalados para entreter a curiosidade de uns e animar as ambições de outros. Não ha motivo, de qualquer especie, que de perto ou de longe possa justificar a origem d'esses boatos. Não ha attitudes reservadas para com o governo, nem ha a sombra de uma desintelligence entre os membros do mesmo governo. Caminham hoje, como no primeiro dia da organização do actual gabinete, em perfeita conformidade de ideas, sob a presidencia do illustre estadista e nosso querido amigo sr. conselheiro Francisco Balthaz, cujo nome foi recebido, em todo o paiz, com a mais accentuada sympathia e respeito o com a bem fundada esperança de que ao ministerio da sua presiden-

cia ha-de o paiz ficar devedor de valiosos serviços.»

Folgamos que assim seja; mas desejamos que não tenhamos governo á *makavelenco*, atirando-se com postas aos desordeiros, como aconteceu ha pouco com Dantas Baracho.

Querem-se situações definidas: o que é vermelho não pode ser azul.

As côres são bem diferentes, e nada de confusões...

Eloy.

## CAMINHO DE FERRO DE GUIMARÃES A BRAGA

Em o ultimo numero da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», dá o sr. Conselheiro Fernando de Sousa as seguintes interessantes informações:

«Foi approved por portaria de 3 de janeiro último o projecto da linha de Guimarães a Braga, elborado, nas mesmas condições da linha de Braga aos Arcos, pelo distincto engenheiro o sr. Vasconcellos e Sá, tendo merecido as mais lisonjeiras referencias officiaes.

### 1.º lanço (Guimarães às Tappas)

—Em obediencia ao contrato, sabe a linha das proximidades da estação de Guimarães na linha de Tróia a Guimarães, desce para a veiga de Creixomil, onde transpõe a ribeira da Pesca n'uma ponte de dez metros, continuando a descer até o Ave e passando junto da importante fabrica de Campellos. O Ave é transposto n'uma ponte de dois tramos de 20 metros. Conserva-se a linha quasi de nivel até a estação das Tappas, perto e além da qual termina o lanço com a extensão de 9:893<sup>m</sup>.10.

Este primeiro lanço tem 6:473<sup>m</sup>.60 em alinhamentos rectos e 3:419<sup>m</sup>.50 em curvas com o raio minimo de 400 metros em sete curvas. O intervalo minimo entre tangentes de curvas contrarias é de 52<sup>m</sup>.60.

Em perfil ha 4:144<sup>m</sup>.34 em pytamar, 1:223<sup>m</sup>.61 em rampa e 4:526<sup>m</sup>.15 em declive. A inclinação média dos trameis é de 22<sup>m</sup>.12, m.

Em nenhum tranel é excedido o limite de 25<sup>m</sup>.1m.

As obras de arte especiaes são a ponte da Pesca com um tramo metalico de 10<sup>m</sup>, a do Ave com dois de 20<sup>m</sup>, a do ribeiro de Arquinho, de pedra, com o vão de 5<sup>m</sup>.

As estações e apeadeiros são: Silvares (apeadeiro) k.3,750; Campellos (apeadeiro), 6,100; Tay-





# CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

## Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e autorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Helga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou n'ais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

## Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em co-propriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

|  | Valor dos Premios                                  | Valor dos Reembolsos |
|--|--|----------------------|
| 1 Bon Panama   | fr 247.550.000                                     | 789.354.400          |
| 1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5 | 414.000.000  | 409.370.000          |
| 1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)        | 90.000.000   | 337.336.000          |
| 1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria          | 51.968.200   | 400.430.400          |
| 1 Obligation du Congo                                      | 37.946.000   | 713.296.590          |
| 1 Obligation Trévière Union de Caisse d'Épargne de Pest    | 33.832.365   | 38.785.687           |
| 1 Obligation de la Croix Rouge de Servia                   | 44.186.000   | 28.232.000           |
| 1 Bon de la Presse 1887                                    | 5.250.000  | 23.620.000           |
| 500 Ville de Fribourg                                      | 3.938.610  | 44.731.280           |
| 500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française     |  | 50.000               |
| <b>1008 títulos</b>  | <b>Valor dos premios.. francos 598.671.475</b>     |                      |
|  | <b>Valor reembolsos . . . francos 2.455.206.71</b> |                      |

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario áparticipar immediatamente dos tingels dos premios, coupons d'interesses e todas vantagens pertencentes á Participante dos Milliards, chivar 2.500 reis em valles do banco a Direcção Central em Portugal da

## CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

### Arte de ganhar a roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no redit Lyonais de Paris, e Cem honra de os offerecer a quem a refular.

As edições posteriores a primeira foram acompanhadas com muitas explicações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua rea—LISBOA.

### LES IASMIAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

## A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: VIRGÍLIA DA FONSECA

Por contracto feito em Paris, sahá todas as peças feitas a MCDA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toiettes, bordados, fantasias e confeções para senhoras como para crianças. Modas contacos, tamanho natural. Actualmente, a MCDA ILLUSTRADA distribuirá mochas traçados e tomas de bordados de todos os lenhos, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Direcção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem á MCDA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Methodo de tirar medidas, cortar e fazer vestiuos. Artesanificas: Methodo que ensina a fazerias de todas as quantidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino: Hygiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as famílias, etc., etc. Segreços do foneador. Cozinha de Kuepp, uma receita por semana. Secretariado das famílias: Modelos de cartas. Dóces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia da familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras elucidativas, facéis de realisar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e adivinhas. A MCDA ILLUSTRADA he senco o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupabranca.— Condições da assinatura: 1.ª edição, Anno 55000. Sem. 25500; Trim. 45300 reis. 2.ª s edição, Anno, 45000. Sem. 25500; Trim. 45100 reis.— Antiga eszertande— José Bastos— LISBOA.

## A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Touinegra do Moitudo»,—seis mil exemplares quasi esgotados!!!—só o nosso escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por preço a tradicção da seu ultimo romance

A IRMÁSINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante e mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas que lancaram do seu fucno eugenho. No enredo palpitante e cativante que ripicias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, do entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

## R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



### PAQUETES CORREIOS A SAHR DE LEIXÕES

**THAMES** — Em 14 de Março Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.  
**DANUBE** — Em 28 de Março Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 465500  
" " " " Rio da Prata 425500

### Paquetes correios a sahir de Lisboa

**ARAGON** — Em 7 de Março para: a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres.  
**THAMES** — Em 15 de Março para: S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.  
**ARAGUAYA** — Em 21 de Março para: a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.  
**DANUBE** — Em 29 de Março para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 465500  
" " " " Rio da Prata 425500

### A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros da 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçào.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal  
**Tait, & C.º**

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.